

MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA PLR. ANTECIPAÇÃO JÁ!

Petroleiros de todas as bases estão mobilizados, cobrando da direção da Petrobrás a antecipação e início imediato das negociações da PLR 2004. O Dia Nacional de Mobilização convocado pela FUP para esta quinta-feira (20) reforça a cobrança da categoria pela antecipação imediata da fatia do lucro da empresa que é devida aos trabalhadores. É a primeira das muitas mobilizações que faremos, se for preciso, para pressionar a Petrobrás a pagar a primeira parcela da PLR ainda em janeiro, como ocorre em todos os anos. Uma conquista que a categoria não abre mão e exige que a empresa respeite.

Na segunda-feira (24), a FUP volta a cobrar do RH a antecipação da PLR, durante a reunião da Comissão de Acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho. Desde o ano passado que a Federação vem reivindicando à

Petrobrás um calendário de negociação específico sobre a PLR, mas nenhuma resposta foi dada pela empresa até o momento. No último dia 10, dirigentes da Federação estiveram em

Brasília cobrando também do DEST um posicionamento sobre a PLR, mas o departamento alegou ainda não ter tido questionamento algum da Petrobrás sobre esta questão.

Acionistas já estão com seus dividendos garantidos

Se de um lado a Petrobrás enrola os trabalhadores, de outro é extremamente benevolente com a distribuição dos dividendos dos acionistas. Desde setembro do ano passado, que a empresa provisionou o adiantamento de R\$ 3,290 bilhões para serem pagos dia 15 de fevereiro. Quando se trata da PLR, a postura da Petrobrás é de total indiferença com os trabalhadores. Já em relação aos dividendos dos acionistas, o tratamento da empresa é o oposto.

Ou seja, a responsabilidade social que a Petrobrás tanto prega pelo visto só vale para os donos do capital. Os petroleiros, que com sua força de

trabalho são de fato os responsáveis pelos resultados e lucros obtidos pela empresa, estão à margem do que a empresa considera responsabilidade social.

Portanto, vamos intensificar as mobilizações desta quinta e exigir da Petrobrás respeito ao trabalhador. A PLR é direito de cada um dos petroleiros responsáveis pela produção da empresa e pelo lucro obtido, mas cujos dividendos estão sendo repartidos apenas com os acionistas. Queremos a fatia justa a que temos direito destes resultados, com antecipação da PLR ainda em janeiro.

Metalúrgicos: antecipação da PLR 2005

No ABC paulista, os metalúrgicos já estão se preparando para negociar a antecipação da PLR 2005, cuja primeira parcela receberão ainda este semestre. A categoria negocia a PLR sempre de forma antecipada, garantindo o adiantamento no início do ano e o valor integral, em dezembro, quando as empresas consolidam o resultado.

“Os valores da PLR normalmente são baseados em metas de produção e de qualidade, sempre com a participação dos metalúrgicos que pressionam para que os critérios sejam sempre mensurados pelos traba-

lhadores”, informa o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, vice-presidente do Comitê Mundial de Trabalhadores da Volkswagen.

Cada empresa negocia a PLR de acordo com a sua realidade, sempre com a participação do sindicato e das comissões de fábrica. A distribuição é feita de forma linear, mas as gerências e chefia têm também critérios de desempenho individual a cumprir, o que eleva sua PLR. A diferença entre o que recebe um trabalhador de chão de fábrica e um gerente fica normalmente entre duas e três vezes.

Proposta da FUP é de negociação antecipada

Durante a negociação da PLR 2003, no primeiro semestre do ano passado, a FUP apresentou à Petrobrás uma proposta para negociação antecipada da distribuição do lucro da empresa, tendo como base metas e indicadores, cujos critérios dependam exclusivamente do controle dos trabalhadores. Na proposta, a FUP estipulou o montante da PLR entre 15% e 25% dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, cuja variação dependeria do resultado alcançado pela metas globais. O pagamento seria feito de forma linear para todos os trabalhadores. A Petrobrás, no entanto, jamais respondeu à proposta dos trabalhadores, cuja intenção era de já ter iniciado no ano passado a negociação da PLR 2004.